

# Odeon (Tango Brasileiro)

## Gabriela Montero

Ai quem me dera  
O meu chorinho tanto tempo abandonado  
E a melancolia que eu sentia  
Tanto ouvia  
Ter que fazer canto chorarEle me lembra tanto, tanto  
De outro encanto de um passado  
Que era lindo, era triste, era bom  
Igualzinho ao chorinho chamado OdeonPensando flauta e cavaquinho  
Meu chorinho se desata  
Tira da cano no violo esse bordo  
Que me d vida, que me mata  
s carinho, meu chorinho  
Quando pega e chega assim devagarzinho  
Meia luz, meia voz, meio tom  
Meu chorinho chamado OdeonAbre depressa  
Chorinho querido, vem  
Mostra da graa que o choro sentido tem  
Quanto tempo passou, quanta coisa mudou  
J ningum chora mais por ningumAh, quem diria que um dia, chorinho meu  
Voc viria com a graa que o amor lhe deu  
Pra dizer no faz mal  
Tanto faz, tanto fez  
Eu voltei pra chorar por vocsChora bastante, meu chorinho  
Teu chorinho de saudade  
Diz ao Bandolim pra no tocar to lindo assim  
Porque parece at maldade  
Ai meu chorinho, eu s queria  
Transformar em realidade a poesia  
Ai que lindo, ai que triste, ai que bom  
De um chorinho chamado OdeonChorinho antigo, chorinho amigo  
Eu at hoje ainda persigo essa iluso  
Essa saudade que vai comigo  
Que at parece aquela prece de saifo no corao  
Se eu pudesse recordar e ser criana  
Se eu pudesse renovar minha esperana  
Se eu pudesse me lembrar como se dana  
Esse chorinho que hoje em dia ningum sabe maisChora bastante, meu chorinho  
Teu chorinho de saudade  
Diz ao Bandolim pra no tocar to lindo assim

Porque parece at maldade  
Ai meu chorinho, eu s queria  
Transformar em realidade a poesia  
Ai que lindo, ai que triste, ai que bom  
De um chorinho chamado Odeon

Song Discussions is protected by U.S. Patent 9401941. Other patents pending.

Lyrics provided by  
<https://damnlyrics.com/>